

# ATUALIDADES PARA CONCURSOS

**Janeiro a Março de 2025**

**Heitor Ferreira**



**Principais acontecimentos  
do Brasil e do mundo**



**Conteúdo otimizado,  
incluindo comentários  
e dicas do autor**



# APRESENTAÇÃO

Olá, concurseiro(a)! Tudo bem com você? Seja muito bem-vindo(a) ao nosso livro de Atualidades!

Produzido pelo professor Heitor Ferreira, com vasta experiência na área dos concursos, este material será um guia imprescindível na sua preparação!

Todas as informações foram criteriosamente selecionadas pelo professor e organizadas pelo nosso time editorial. Dessa forma, você construirá uma base de conhecimentos a respeito dos principais fatos ocorridos no Brasil e no mundo de forma clara, objetiva e com o que realmente será relevante para compor seus estudos sobre Atualidades.

A didática do conteúdo foi totalmente pensada para que você estude e possa estar atualizado para provas discursivas e produção de redações de forma tranquila, atendendo aos critérios que as bancas esperam de você.

O primeiro passo foi dado e estaremos juntos nesta jornada. Agora é com você!

Editora Nova Concursos.



## PROFESSOR Heitor Ferreira

- É formado em História e possui pós-graduação em História, Sociedade e Cultura pela Universidade do Oeste Paulista.
- Possui uma carreira de 15 anos como professor em diversos cursos preparatórios, ministrando diversas disciplinas, incluindo: Atualidades, Redação, História, Filosofia, Sociologia e Geopolítica.
- Algumas de suas obras publicadas são: "Atualidades para vestibulares, Enem e concursos públicos" (2019) e "Questões comentadas para concursos públicos PF e PRF" (vários autores).

# COMO ESTUDAR ATUALIDADES DE FORMA DEFINITIVA?

## Principais Dificuldades no Estudo de Atualidades

O estudo de atualidades para concursos públicos pode apresentar algumas dificuldades. Acompanhe algumas delas a seguir:

- **Volume de informações:** a atualidade abrange uma ampla gama de assuntos, incluindo política, economia, ciência, tecnologia, cultura, entre outros. A quantidade de informações disponíveis é vasta e em constante mudança, o que pode dificultar a seleção e organização dos conteúdos relevantes;
- **Rapidez das mudanças:** o mundo atual está em constante evolução, e os acontecimentos importantes podem surgir a qualquer momento. Essas mudanças rápidas exigem que os candidatos estejam atualizados de forma constante e acompanhem as notícias regularmente;
- **Variedade de fontes:** as notícias e informações podem ser encontradas em várias fontes, como jornais, revistas, sites, blogs, redes sociais etc. É importante saber selecionar fontes confiáveis e evitar informações falsas ou desatualizadas;
- **Complexidade dos assuntos:** muitas questões atuais envolvem tópicos complexos e multidisciplinares. Compreender esses assuntos exige conhecimento prévio em diversas áreas e capacidade de fazer conexões entre diferentes temas;
- **Interpretação subjetiva:** algumas questões de atualidades podem envolver interpretações subjetivas e debates de opiniões. Os candidatos precisam ser capazes de compreender diferentes perspectivas, analisar os argumentos apresentados e formar uma opinião embasada;
- **Memorização seletiva:** dado o grande volume de informações, é essencial saber priorizar os tópicos mais relevantes e focar na memorização seletiva. Isso pode ser desafiador, pois é necessário identificar quais informações são mais propensas a serem abordadas nas provas;

- **Atualizações de edital:** o edital de um concurso público pode estabelecer os limites de tempo e os conteúdos que serão cobrados. As mudanças frequentes nos editais exigem que os candidatos se adaptem e reorganizem seus estudos de acordo com as atualizações.

Para superar as dificuldades, é recomendado estabelecer uma rotina de estudo consistente, utilizar fontes confiáveis, fazer resumos e revisões periódicas, além de participar de simulados e resolver questões anteriores para treinar o conhecimento adquirido.

### **Cronologia e Correlação Histórica**

A cronologia histórica desempenha um papel fundamental no estudo de atualidades, pois fornece um contexto histórico que ajuda a compreender os eventos e desenvolvimentos atuais. Aqui estão algumas razões pelas quais a cronologia histórica é importante nesse estudo:

- **Contextualização dos eventos atuais:** a cronologia histórica permite situar os eventos atuais em um contexto mais amplo, relacionando-os a eventos passados. Isso ajuda a entender as causas, os efeitos e as consequências dos acontecimentos atuais, proporcionando uma visão mais completa e significativa;
- **Identificação de padrões e tendências:** ao estudar a história, é possível identificar padrões, tendências e ciclos que se repetem ao longo do tempo. Essa compreensão permite analisar os acontecimentos atuais à luz das experiências passadas, auxiliando na previsão de possíveis desdobramentos e impactos futuros;
- **Conhecimento das raízes dos problemas atuais:** muitos problemas e desafios enfrentados no presente têm suas raízes em eventos históricos. Ao estudar a cronologia, é possível identificar as origens e os antecedentes desses problemas, compreendendo melhor sua natureza, suas causas profundas e as tentativas anteriores de resolução;
- **Entendimento das mudanças sociais e políticas:** através da cronologia histórica, é possível observar as mudanças sociais, políticas e culturais ao longo do tempo. Essas mudanças podem fornecer insights valiosos sobre a evolução das sociedades e das estruturas de poder, permitindo compreender melhor os desafios e as dinâmicas presentes na atualidade;

- **Avaliação do progresso e das conquistas:** o estudo da cronologia histórica permite avaliar o progresso e as conquistas alcançadas ao longo do tempo. Compreender as transformações e os avanços em diferentes áreas, como direitos humanos, tecnologia, ciência e política, ajuda a apreciar as realizações atuais e a identificar as áreas que ainda requerem atenção e melhorias.

Em resumo, a cronologia histórica é essencial para o estudo de atualidades, pois fornece um contexto histórico valioso, ajuda a identificar padrões e tendências, a compreender as raízes dos problemas atuais, a analisar as mudanças sociais e políticas e a avaliar o progresso ao longo do tempo. Ao incorporar a cronologia histórica em seus estudos de atualidades, você ganha uma perspectiva mais completa e enriquecedora sobre os acontecimentos do presente.

### **Principais Técnicas para o Estudo de Atualidades**

Para estudar atualidades de forma definitiva, você pode adotar as seguintes técnicas:

- **Estabeleça uma rotina de estudos:** reserve um tempo específico em sua agenda para se dedicar ao estudo das atualidades. Mantenha uma regularidade, seja diária ou semanal, para garantir uma constante atualização e aprofundamento dos conhecimentos;
- **Selecione fontes confiáveis:** escolha fontes de informação confiáveis e variadas, como jornais, revistas, sites de notícias renomados e canais de TV ou rádio respeitados. Dê preferência a veículos reconhecidos por sua imparcialidade e qualidade jornalística;
- **Mantenha-se atualizado:** leia notícias diariamente e esteja atento aos acontecimentos relevantes em âmbito nacional e internacional. Acompanhe os principais veículos de notícias e considere assinar newsletters ou usar aplicativos que entregam resumos ou atualizações de notícias;
- **Organize o conhecimento:** crie um sistema de organização para as informações que você está estudando. Pode ser por meio de anotações, fichamentos, mapas mentais ou esquemas. Essa prática ajuda a reter e revisar os conteúdos com mais facilidade;

- **Faça revisões periódicas:** a revisão é fundamental para consolidar o aprendizado. Reserve um tempo regularmente para revisar os tópicos estudados, atualizando as informações conforme necessário. Revise os conceitos-chave, as datas importantes e as conexões entre os assuntos;
- **Resolva questões de concursos anteriores:** uma técnica eficaz é resolver questões de concursos anteriores que abordem atualidades. Isso ajuda a familiarizar-se com o estilo das questões, identificar lacunas de conhecimento e praticar a aplicação dos conteúdos estudados;
- **Utilize recursos complementares:** além das notícias, utilize recursos complementares, como livros, podcasts, documentários, vídeos e cursos online, que possam abordar os temas de atualidades com mais profundidade;
- **Esteja atento aos temas recorrentes:** analise as provas de concursos anteriores e identifique os temas que são frequentemente cobrados. Dê prioridade a esses assuntos em seus estudos, garantindo um conhecimento mais sólido sobre eles;
- **Mantenha-se motivado:** acompanhar as atualidades pode ser desafiador devido à quantidade de informações e à velocidade das mudanças. Mantenha-se motivado lembrando-se do objetivo final, do seu propósito em fazer o concurso público e da importância de estar atualizado sobre os assuntos relevantes para a sociedade.

Lembre-se de que o estudo das atualidades é um processo contínuo, e estar disposto a aprender e adaptar-se às mudanças é essencial para um estudo efetivo.

### **Quantidade Versus Qualidade de Estudo**

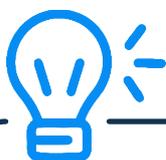
Lidar com a sobrecarga de informações nas atualidades pode ser desafiador, mas há estratégias que podem ajudar a filtrar e organizar essas informações de maneira mais eficiente.

Primeiro, é importante **definir seus objetivos**, identificando os tópicos e áreas de interesse mais relevantes para direcionar sua atenção e selecionar o conteúdo mais pertinente. Além disso, é fundamental escolher **fontes confiáveis e de qualidade**, optando por veículos de notícias respeitados que sigam princípios jornalísticos e ofereçam informações verificadas, a fim de reduzir a exposição a informações falsas ou desatualizadas.

Utilizar **agregadores de notícias** ou **aplicativos** pode facilitar o acesso a uma variedade de fontes em um só lugar, permitindo selecionar os tópicos de interesse e acompanhar as atualizações de forma mais eficiente. Estabelecer critérios de relevância também é útil, considerando a importância do tema, a profundidade da análise, a credibilidade da fonte e a aplicabilidade para seus objetivos de estudo, para priorizar as informações mais relevantes e descartar o conteúdo menos útil.

No momento de estudar um assunto específico, técnicas como **resumos**, **anotações** e **destaques** das informações mais importantes são úteis para consolidar o conhecimento e facilitar a revisão posterior, evitando a necessidade de revisitar todo o conteúdo. É recomendável **estabelecer um tempo** dedicado às atualidades em sua rotina, evitando perder-se na quantidade excessiva de informações e mantendo o foco nas notícias mais relevantes.

Participar de **grupos de discussão** ou **fóruns online** relacionados aos seus interesses permite interagir com outras pessoas interessadas no mesmo assunto, trocar informações e compartilhar conteúdos relevantes. Analisar **provas anteriores** de concursos públicos pode ajudar a identificar os temas mais recorrentes, priorizando esses assuntos em seus estudos e direcionando suas leituras e pesquisas.



### Dica

A prática constante e a seleção criteriosa do conteúdo são fundamentais para aprimorar sua capacidade de filtrar as informações nas atualidades. Com o tempo, você desenvolverá habilidades de discernimento e eficiência na seleção do conteúdo mais relevante para seus estudos.

## Estratégias para Efetivar o Estudo

Ao aplicar essas técnicas, você tornará o estudo de atualidades mais claro e eficiente, o que ajuda a absorver melhor as informações e a manter-se atualizado sobre os acontecimentos relevantes. Assim, aqui estão cinco estratégias para tornar o estudo de atualidades mais acessível e compreensível:

- **Defina um cronograma de estudos:** estabeleça um horário dedicado exclusivamente ao estudo de atualidades. Defina uma rotina consistente, seja diária ou semanal, para se atualizar sobre os eventos recentes e revisar os tópicos relevantes. Ter um cronograma ajudará a manter o foco e a consistência nos estudos;
- **Utilize resumos e mapas mentais:** crie resumos concisos e mapas mentais para sintetizar as informações-chave. Essas técnicas visuais ajudam a organizar conceitos, relacionar tópicos e facilitar a revisão posterior. Ao revisar o material, os resumos e mapas mentais fornecem uma visão geral clara e ajudam a lembrar dos detalhes importantes;
- **Faça perguntas e pesquise ativamente:** ao ler notícias e artigos, envolva-se ativamente no conteúdo fazendo perguntas a si mesmo. Questione o que você está lendo, procure respostas e pesquise para obter mais informações. Essa abordagem ativa de aprendizado ajuda a manter o engajamento e a aprofundar a compreensão dos assuntos;
- **Discuta os tópicos com outras pessoas:** encontre pessoas com interesses semelhantes e participe de discussões sobre os tópicos de atualidades. Isso pode ser feito pessoalmente, em grupos de estudo ou em fóruns online. Ao compartilhar perspectivas e ouvir opiniões diferentes, você enriquece seu conhecimento e obtém insights valiosos;
- **Faça revisões regulares:** reserve tempo para revisar periodicamente os principais tópicos de atualidades que você estudou. A revisão regular ajuda a consolidar o conhecimento e a fortalecer a memória. Identifique as áreas que requerem mais atenção e foque nesses pontos ao revisar.

Lembre-se de **adaptar** as técnicas de acordo com seu estilo de aprendizado e necessidades individuais.



# SUMÁRIO

MÓDULO 1 – JANEIRO .....	11
■ MUNDO.....	11
■ BRASIL .....	30
MÓDULO 2 – FEVEREIRO .....	51
■ MUNDO.....	51
■ BRASIL .....	69
MÓDULO 3 – MARÇO .....	88
■ MUNDO.....	88
■ BRASIL .....	105



## Módulo 1 — Janeiro

### MUNDO

#### **Brasil lidera o BRICS em 2025: uma agenda global de cooperação e desenvolvimento sustentável<sup>1</sup>**

A partir de 1º de janeiro de 2025, o Brasil assume a presidência do BRICS, um bloco que se consolida como um dos principais atores da geopolítica mundial.

Com a recente expansão do grupo, que agora inclui Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã, o BRICS se fortalece como um fórum de diálogo e cooperação entre os países do Sul Global.

Sob o lema “fortalecendo a cooperação do Sul Global para uma governança mais inclusiva e sustentável”, a presidência brasileira se concentrará em duas prioridades principais: a cooperação do Sul Global e as Parcerias BRICS para o Desenvolvimento Social, Econômico e Ambiental.

Dentro desses eixos, o Brasil propõe seis áreas de foco:

- **Cooperação em saúde global:** fortalecer a colaboração entre os países do BRICS para garantir o acesso a medicamentos e vacinas, além de lançar a Parceria BRICS para a Eliminação das Doenças Socialmente Determinadas e Doenças Tropicais Negligenciadas;
- **Comércio, investimentos e finanças:** promover a reforma dos mercados financeiros, explorar o uso de moedas locais e plataformas de pagamento alternativas e avançar na Parceria para a Nova Revolução Industrial;
- **Mudança climática:** liderar a adoção de uma agenda climática ambiciosa, com foco no financiamento para a transição para uma economia de baixo carbono;
- **Governança da inteligência artificial:** promover uma governança internacional inclusiva e responsável da IA, garantindo que seus benefícios sejam compartilhados por todos;
- **Arquitetura multilateral de paz e segurança:** defender a reforma do sistema multilateral de paz e segurança, com ênfase na resolução pacífica de conflitos;
- **Desenvolvimento institucional:** aprimorar a estrutura e a coesão do BRICS.

1. BRASIL lança portal do BRICS 2025. [Planalto](https://planalto.gov.br), 2025. Disponível em: <https://tinyurl.com/4nnh7pfc>. Acesso em: 1º abr. 2025.

A presidência brasileira prevê uma agenda intensa de reuniões, com mais de 100 encontros de grupos de trabalho programados para os primeiros meses do ano. A Cúpula do BRICS, que reunirá os líderes dos países membros, está prevista para julho, no Rio de Janeiro.

## ● **Panorama geopolítico: o BRICS no cenário global**

A presidência brasileira do BRICS ocorre em um momento de grandes transformações no cenário geopolítico global. A multipolaridade se fortalece, com o surgimento de novos polos de poder e a crescente influência dos países do Sul Global.

O BRICS se destaca como um ator importante nesse contexto, defendendo uma ordem internacional mais justa e equitativa. A expansão do grupo demonstra o crescente interesse dos países em fortalecer a cooperação Sul-Sul e buscar alternativas aos modelos tradicionais de governança global.

No entanto, o BRICS também enfrenta desafios, como a necessidade de conciliar os diferentes interesses de seus membros e a crescente competição entre as grandes potências. A capacidade do Brasil de liderar o grupo e promover uma agenda de cooperação e desenvolvimento sustentável será fundamental para o futuro do BRICS e para a construção de um mundo mais justo e multipolar.

## **O retorno de Trump e suas primeiras medidas: reflexos históricos e geopolíticos<sup>2</sup>**

No dia 20 de janeiro de 2025, Donald Trump assumiu pela segunda vez a presidência dos Estados Unidos, iniciando seu mandato com a assinatura de uma série de decretos que sinalizam uma guinada nas políticas internas e externas do país.

Entre as principais ações, destacam-se a saída dos EUA da Organização Mundial da Saúde (OMS), o endurecimento das medidas contra a imigração ilegal, o perdão aos envolvidos na invasão ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021 e a retomada da influência norte-americana sobre o Canal do Panamá.

## ● **A reconfiguração da política externa e os paralelos históricos**

A decisão de retirar os EUA da OMS reforça um movimento de afastamento de instituições multilaterais, algo que já marcou a primeira administração Trump (2017–2021).

Historicamente, os EUA desempenharam um papel central na criação e no financiamento de organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU), o Fundo Monetário Internacional (FMI) e a própria OMS. No entanto, essa política começou a mudar com a ascensão de uma visão mais nacionalista, em que o governo prioriza interesses internos em detrimento de compromissos globais.

2. SANCHES, M. As primeiras medidas de Trump e os planos prioritários anunciados na posse. **BBC News Brasil**, 2025. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c5y7g25yljyo>. Acesso em: 1º abr. 2025.

Esse isolamento estratégico não é novidade na história americana. No início do século XX, por exemplo, os EUA se recusaram a aderir à Liga das Nações após a Primeira Guerra Mundial, refletindo o sentimento isolacionista da época. Agora, a saída da OMS pode comprometer a cooperação internacional no combate a pandemias e enfraquecer a liderança global dos EUA no setor de saúde.

### ● **Imigração: um tema central na política americana**

A intensificação do combate à imigração ilegal reforça uma das principais bandeiras da base eleitoral trumpista. Desde a sua primeira campanha, Trump fez da construção do muro na fronteira com o México um símbolo de sua política migratória. Agora, sua nova administração retoma esse discurso, buscando ampliar restrições e endurecer medidas de deportação.

A questão migratória tem sido um dos grandes desafios da história americana. No século XIX, a chegada massiva de imigrantes europeus gerou debates sobre identidade nacional e competitividade no mercado de trabalho. No século XXI, a imigração latino-americana se tornou um dos temas mais polarizadores da política dos EUA, refletindo tensões sociais e desafios econômicos.

### ● **O perdão aos envolvidos na invasão ao Capitólio e seu impacto político**

O perdão concedido aos presos envolvidos na invasão ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021 simboliza um dos momentos mais controversos da democracia americana.

A invasão do Congresso por apoiadores de Trump marcou a maior crise institucional do país desde a Guerra Civil. A decisão de conceder anistia a esses indivíduos pode aprofundar a divisão política e alimentar debates sobre o papel da Justiça e da segurança nacional.

Historicamente, a concessão de perdão presidencial tem sido usada para promover reconciliação nacional. Após a Guerra Civil, por exemplo, o presidente Andrew Johnson concedeu anistia a ex-confederados. No entanto, no caso de Trump, a medida pode ser interpretada como um reforço ao discurso de que a invasão ao Capitólio foi uma reação legítima a supostas fraudes eleitorais — uma narrativa rejeitada por diversas instituições dos EUA.

### ● **O Canal do Panamá e o jogo geopolítico**

A retomada do controle estratégico sobre o Canal do Panamá representa uma mudança significativa na política externa americana.

A via interoceânica foi construída pelos EUA no início do século XX e permaneceu sob administração americana até 1999, quando foi oficialmente transferida ao governo panamenho, após o cumprimento do Tratado Torrijos-Carter, assinado em 1977.

Nos últimos anos, a China tem ampliado sua influência na América Latina, investindo pesadamente em infraestrutura e portos estratégicos. O Canal do Panamá, por sua importância comercial, tornou-se alvo de disputas geopolíticas.

Ao buscar recuperar influência sobre o canal, Trump não apenas reafirma o interesse dos EUA na região, mas também sinaliza um movimento para conter a crescente presença chinesa no hemisfério ocidental.

### ● **O novo mandato e seus desafios**

As primeiras medidas do segundo governo Trump demonstram uma postura de enfrentamento tanto no cenário interno quanto no externo.

O afastamento de organismos internacionais, o endurecimento da política migratória, o perdão aos envolvidos na invasão ao Capitólio e a retomada do interesse pelo Canal do Panamá refletem um projeto de governo que busca consolidar a influência americana sob uma perspectiva nacionalista e de confrontação.

Os próximos anos indicarão se essas estratégias reforçarão a posição dos EUA como potência global ou se levarão a um maior isolamento e instabilidade política interna. O impacto dessas decisões pode ressoar não apenas dentro dos Estados Unidos, mas em todo o tabuleiro geopolítico internacional.

### ● **Fogo na Califórnia: incêndios florestais e seus impactos históricos e geopolíticos<sup>3</sup>**

No dia 8 de janeiro, vastos incêndios florestais atingiram Los Angeles, na Califórnia, desencadeando uma crise de grandes proporções.

Os ventos intensos dificultaram o combate às chamas, tornando o céu da cidade um cenário sombrio, encoberto pela fumaça densa.

O desastre resultou em vítimas fatais, destruição de infraestrutura e interrupções no abastecimento de água, levando as autoridades locais a classificarem-no como um dos eventos mais graves da história recente da região.

### ● **O histórico de incêndios na Califórnia e seus fatores agravantes**

Os incêndios florestais não são novidade na Califórnia, uma região que combina altas temperaturas, vegetação seca e ventos sazonais, criando condições ideais para a propagação do fogo.

A história do estado é marcada por eventos similares, como o incêndio de Camp Fire, em 2018, que devastou a cidade de Paradise, deixando 85 mortos e se tornando o mais letal da história da Califórnia.

3. YANG, A. O que causou os incêndios em Los Angeles? National Geographic mostra fotos apocalípticas do fogo na cidade. **National Geographic**, 2025. Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/meio-ambiente/2025/01/o-que-causou-os-incendios-em-los-angeles-national-geographic-mostra-fotos-apocalipticas-do-fogo-na-cidade>. Acesso em: 1º abr. 2025.

Entretanto, a frequência e a intensidade dos incêndios vêm aumentando nas últimas décadas, impulsionadas por fatores climáticos e humanos.

O fenômeno do **El Niño**, que aquece as águas do Pacífico e altera padrões meteorológicos, contribui para períodos de seca mais severos. Além disso, o crescimento urbano desordenado em áreas de risco e a má gestão de recursos naturais ampliam a vulnerabilidade das cidades californianas.

### ● **Mudanças climáticas e a crise ambiental global**

Os incêndios na Califórnia não são apenas um problema local, mas um reflexo das mudanças climáticas globais. O aumento das temperaturas médias no planeta intensifica eventos extremos, tornando incêndios mais frequentes e destrutivos. A relação entre desmatamento, aquecimento global e secas prolongadas é um dos principais desafios ambientais do século XXI.

Países ao redor do mundo enfrentam crises semelhantes. O Brasil, por exemplo, tem registrado incêndios devastadores na Amazônia e no Pantanal, enquanto a Austrália lida regularmente com megaincêndios que destroem milhões de hectares de floresta.

A dificuldade em conter essas catástrofes reforça a necessidade de políticas ambientais mais rigorosas e de cooperação internacional para mitigar os impactos das mudanças climáticas.

### ● **Impactos econômicos e geopolíticos dos incêndios**

Além das perdas humanas e ambientais, os incêndios na Califórnia geram impactos econômicos significativos.

O estado, que abriga o Vale do Silício e uma das maiores economias do mundo, sofre com prejuízos bilionários em infraestrutura, agricultura e turismo. Empresas precisam interromper suas atividades, e a reconstrução das áreas afetadas exige grandes investimentos públicos e privados.

Do ponto de vista geopolítico, a recorrência desses desastres coloca os Estados Unidos sob pressão internacional para adotar medidas mais agressivas de combate às mudanças climáticas. O país já enfrentou críticas por seu posicionamento em relação ao Acordo de Paris e à transição para uma economia de baixo carbono.

O aumento dos desastres naturais reforça o debate sobre a necessidade de investimentos em energias renováveis e em políticas de adaptação às novas realidades climáticas.